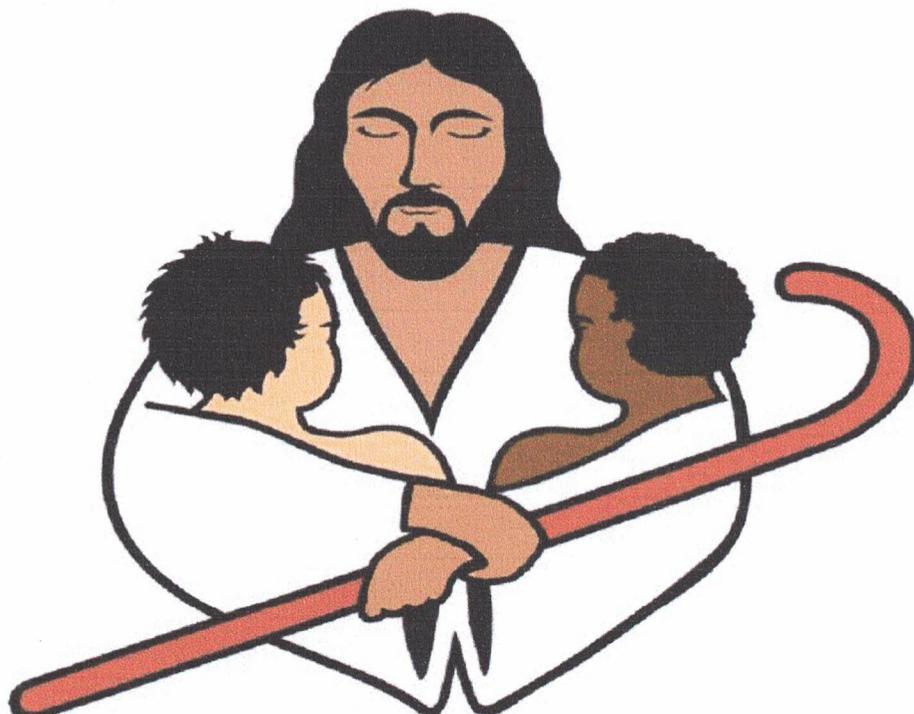


RELATÓRIO CIRCUNTANCIADO DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2021

SCFV PAULISTANO



PASTORAL DO MENOR
E FAMÍLIA

“A serviço da vida de
crianças e adolescentes”

Serviço de Convivência e
Fortalecimento de Vínculos

Handwritten signature and initials in blue ink.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO SEMESTRE.

PERÍODO: 02/01/2021 A 30/06/2021

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE EXECUTORA DO SERVIÇO

Nome: Pastoral do Menor e Família da Diocese de Franca

Endereço: Leandro Fernandes, 1949 - Aeroporto III

CNPJ: 56.885.262/0001-35

Endereço eletrônico: pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br

Telefone para contato: 3701-7550/ 99182-9200

Representante legal: Pe. Ovídio José Alves de Andrade

Equipe de Coordenação: Cristiane Maria Zambelli Alves, Lígia Orsini Andrade e Diego Castro

2. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

Nº do Termo de Colaboração: Nº 0254 / 2019

Nome do Serviço, conforme Tipificação: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo

Endereço de execução: Rua Paulo Alves da Silva nº-820 – Jardim Paulistano

Público: Crianças

Ciclo etário: 6 a 10 anos

Meta cofinanciada: 50

Número de coletivos: 1 **Número de usuários por grau de dependência:**

Período/turno: Manhã e Tarde

(x) Região de abrangência territorial: Citar: São Luis I, São Luis II, Jardim Brasil, Centenário, Ana Dorotéia, Brasilândia, Vila Aparecida, Jardim Palestina, Paraty, Líbano, Palma.

(x) Municipal

Unidade Estatal de Referência: CRAS Leste

3. INFORMAÇÕES GERAIS

Dias e horário de funcionamento: Segunda a Sexta-feira / 07h30 às 16h50

Total de atendidos: 45

Capacidade de atendimento: 50

Famílias/usuários em lista de espera: Não há usuários avaliados como lista de espera.



Há várias famílias que aguardam serem avaliados para inserção no Serviço, porém não há vagas na Van neste momento de redução do número de atendidos por período.

Procedimentos em relação a esta demanda: Famílias atendidas pelo PAIF e orientadas que em breve serão orientadas sobre o SCFV.

4. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

O relatório circunstanciado apresentado envolve indicação de atividades desenvolvidas mensalmente, dificuldades e resultados alcançados; objetiva oferecer informações sobre o trabalho socioassistencial desenvolvido no primeiro semestre de 2021.

ALIMENTAÇÃO –

No início do retorno gradativo presencial dos atendidos durante a Pandemia da COVID-19 foi ofertada uma refeição completa e em alguns dias um lanche.

Na cozinha da Entidade fica diariamente uma técnica em Nutrição, Angélica, (instruída por uma nutricionista - Laura), acompanhando quatro cozinheiras, para que a alimentação seja ofertada com boa qualidade.

Na alimentação as orientadoras sociais trabalham com as crianças e adolescentes a importância de ter uma boa alimentação, para que a partir disso, eles adquiram hábitos saudáveis.

Segue abaixo as atividades realizadas durante o semestre:

No mês de **janeiro** o atendimento presencial manteve-se com a quantidade reduzida de atendidos e seguindo as orientações da OMS (Organização Mundial da Saúde). No mês em questão, a orientadora social estava de férias, e foi substituída pela facilitadora de oficina do núcleo Zelinda.

Foi realizado pela facilitadora de oficinas o contato com as famílias através do aplicativo whatsapp para comunicar as mesmas sobre o retorno, porém, nem todas as famílias possuem acesso a internet e devido este motivo o contato foi realizado novamente por telefone. O atendimento presencial está acontecendo de acordo com as prioridades dos atendidos.

Foi realizada uma reunião pela técnica de referência no dia 12 de janeiro pelo aplicativo do whatsapp via chamada de vídeo com os profissionais do SCFV para ajustar os dias de atendimento, pois o



atendimento estava sendo realizado somente dois dias por semana. Ao fim da reunião ficou determinado que o atendimento presencial acontecesse quatro vezes por semana. Após a reunião foi realizado um novo contato com as famílias dos atendidos que retornariam ao atendimento presencial para comunicar os respectivos dias e horários dos atendidos. O contato foi realizado imediatamente e as famílias concordaram com o retorno.

A facilitadora de oficina iniciou o atendimento com uma roda de conversa para se apresentar e também conhecer os atendidos, esse primeiro contato foi muito bom, pois as crianças foram bastante receptivas e a facilitadora pode conhecer um pouco cada atendido. Foi dada continuidade a atividade “Diário da pandemia”, onde os atendidos relataram através de desenho ou escrita como está sendo seu dia a dia na pandemia.

Após esse primeiro momento a facilitadora de oficinas disponibilizou um quebra cabeça pra cada atendido com o objetivo de trabalhar a atenção e a concentração, além de proporcionar um momento de brincadeiras aos mesmos. Ao final do atendimento os atendidos levaram o jogo para casa. . A atividade foi desenvolvida por todos atendidos durante o mês.

A facilitadora de oficina proporcionou aos atendidos momentos de brincadeiras na brinquedoteca, onde cada atendido pode escolher o brinquedo que quisesse para brincar, eles ficaram felizes em ter essa autonomia.

A frequência nesse mês foi baixa, mesmo com a disponibilidade da van passando para pegar as crianças. Em contato as famílias relataram esquecer o dia de atendimento dos atendidos.

O atendimento em **fevereiro** permaneceu presencial seguindo os padrões propostos nos meses anteriores, respeitando as medidas de segurança e prevenção com os atendidos. O trabalho remoto continuou sendo executado como forma de acesso, interação e contato com os atendidos e familiares que conta com um total de 22 famílias; através de ligações, mensagens e vídeos enviados nas terças e quintas – feiras de cada semana, para o grupo das famílias no Whatsapp, com temas diversos como “As lições que aprendemos com as Águias”, “Árvore de amigos”, “Você é especial”, “Só receba do outro o que daria a si mesmo”.

Notou-se que devido ao fato de estarem sem atendimento presencial, os atendidos perderam um pouco o interesse e envolvimento ao realizarem as atividades propostas e na frequência ao atendimento presencial, dessa forma elaboramos atividades que resgatassem o vínculo, o interesse e a comunicação.

As atividades realizadas do mês foram elaboradas com o intuito de estimular o grupo a expor suas emoções, reconhecendo seu valor e potencial.

Dinâmica “Reflexo” onde os atendidos diante de sua imagem refletida no espelho, foram estimulados a ver além, a olhar para dentro de si e assim refletir sobre sua essência ressaltando seus valores e qualidades.

O “Diário da Pandemia” foi elaborado com a finalidade de garantir aos atendidos a liberdade de

registrar situações pessoais e íntimas da sua vida, respeitando sua privacidade e o desejo de não se expor para o grupo. Registrando-os em seu diário.

“Minha vida na pandemia” a atividade contribuiu para que os atendidos fizessem um balanço de suas vidas durante o período da pandemia, destacando pontos positivos e negativos dessas mudanças.

Foi passado para os atendidos o filme “Vida secreta dos bichos 2” onde puderam ter um momento de distração.

Demos continuidade no decorrer do mês, as ligações para as famílias, esse momento contribuiu positivamente para que os atendidos e as famílias se sentissem acolhidos partilhando as dificuldades que estão enfrentando nesse período sejam elas financeiras, afetivas e de convívio familiar, bem suas preocupações, necessidades angústias e expectativas, sempre reforçando o fato de estarmos a disposição para melhor ajuda-los.

No decorrer do mês realizamos reuniões com a equipe buscando alternativas e qualidade para melhor atender as famílias de forma remota e presencial.

O atendimento em **março** permaneceu seguindo os padrões propostos nos meses anteriores, respeitando as medidas de segurança.

O trabalho remoto foi executado como forma de interação com atendidos e familiares, através de ligações, mensagens e vídeos enviados nas terças e quintas – feiras de cada semana, para o grupo das famílias no whatsapp com temas diversos como “É preciso mudar”, “Bom dia a gente ganha quando dá” “Tudo ficará bem”, “Quando tudo isso passar”, “A corrida do bem”, “Quando tudo isso passar”, “A corrida da vida”, “Sinceridade”, “E si?”, “Momentos difíceis”.

Demos continuidade às ligações às ligações para as famílias, com o intuito de acolhimento e estimulando- as a partilharem as dificuldades e angústias que vivenciaram nesse momento, porém notou-se um aumento na dificuldade dessas ligações, pois alguns não atendiam as chamadas e quando atendiam se recusavam a estender a conversa e apresentam um diálogo breve e objetivo sem expor sua privacidade.

O tema autoestima teve como objetivo principal elevar a autoestima dos atendidos, pois assim amadurecem melhor e conseguem enfrentar os desafios da vida com uma atitude positiva, sentindo que são capazes de superar obstáculos e conquistar seus objetivos de vida.

As atividades desenvolvidas foram “Vai e vem com prenda” à atividade teve como objetivo estimular o autoconhecimento, destacando a importância de se aceitar e aceitar seu próximo, como ele é, levando- o a refletir sobre a importância de mudanças positivas em seu interior, melhorando sua qualidade de vida e relações pessoais.

Complete e pinte sua autoestima teve como objetivo estimular a autoestima das crianças, levando-as a perceber suas qualidades, amor próprio e potencial, expressando confiança em suas ações e opiniões.



Diário da pandemia teve como objetivo o grupo a falar sobre suas qualidades resgatando sua autoestima.

As dinâmicas do papel amassado e desenho autorretrato foram suspensos a partir do dia 22/03 em decreto oficial do prefeito da cidade, os atendimentos seguiram de forma remota no grupo do Whatsapp das famílias e por ligação. As atividades serão realizadas no próximo mês onde daremos continuidade ao tema proposto.

No decorrer do mês houve entrega de pães caseiro e caixa de bombons na semana de Páscoa para os atendidos.

Seguimos o mês de **abril** respeitando os padrões propostos nos meses anteriores bem como as medidas de segurança. O trabalho remoto foi realizado através de ligações, mensagens, atividades lúdicas enviadas duas vezes por semana, para o grupo de whatsapp das famílias do SCFV.

As ligações para as famílias permaneceram no decorrer do mês, com o intuito de acolhimento e estímulo a partilharem as angústias e dificuldades vivenciadas nesse atual momento, porém notou-se uma resistência maior por parte das famílias em partilharem suas vivências se recusando a estender a conversa, sendo breves e objetivas em suas falas, sem expor sua privacidade.

Demos continuidade ao tema, autoestima dos atendidos, contribuindo com o amadurecimento e enfrentamento dos desafios de vida com uma atitude positiva, sentindo-se capaz de superar obstáculos e conquistar seus objetivos.

A atividade "Dinâmica do papel amassado" teve como objetivo mostrar aos membros do grupo que, uma vez que acontece uma ação negativa, é impossível voltar no tempo e apagar essa marca, sendo essencial evitar ferir o outro e a si mesmo.

A atividade "autorretrato" contribuiu para auxilia-los na construção da identidade, eis através dela puderam visualizar as diferenças físicas existentes entre eles, atribuindo signos às próprias imagens identificando sua marca pessoal ao se desenvolverem.

A atividade "Dado da autoestima" contribuiu para que a criança se enxergasse de forma positiva, reforçando suas qualidades. Em cada parte de um dado contém uma frase motivacional que a criança deverá completar, atribuindo um adjetivo a si mesmo e suas características: "Eu me amo, porque", "Eu sou bom em", "Eu me acho", "Eu me sinto", "Eu sou", "Eu gosto de".

No decorrer do mês realizamos também doações de pães caseiros para os atendidos.

No mês de **maio** o atendimento presencial seguiu respeitando os padrões e protocolos dos meses anteriores, bem como o atendimento remoto, através de ligações, mensagens, atividades lúdicas e motivacionais enviadas duas vezes por semana, para o grupo de Whatapp das famílias do SCFV.

As ligações para as famílias realizadas no decorrer do mês visaram o acolhimento e estímulo a partilhar suas angústias e dificuldades vivenciadas no momento atual, porém notaram-se as famílias evasivas em informações sobre suas vidas pessoais.

Abordamos o tema “Valores Humanos”, onde o objetivo foi leva-los a reconhecerem as características que nos diferenciam do restante dos seres vivos e que estão relacionados principalmente á dignidade e a moral. Alguns exemplos incluem honestidade, respeito, responsabilidade, tolerância e humanidade.

A tabela dos valores contribuiu para levar o grupo a uma melhor reflexão e avaliação das atitudes com seu próximo e consigo mesmo. Nessa tabela pontuaram seus erros, acertos e mudanças necessárias para melhora de suas atitudes.

A dinâmica “Dinâmica próprio” teve como objetivo nos mostra que o equilíbrio é fundamental em tudo o que fazemos. Ao enxerem a bexiga, necessitaram de controle para não cometerem excessos ou faltas, ponderando na intensidade ao enchê-las.

Equilíbrio e controle sobre suas ações diárias foram o foco principal da dinâmica. Em função do decreto municipal devido á pandemia, a atividade “O indivíduo” não foi realizada, bem como o filme “ A era do gelo” que tinham como foco central, reforçar a importância e valores de cada indivíduo.

Em **junho** atendimento presencial permaneceu seguindo os protocolos dos meses anteriores devido a pandemia. Devido ao decreto municipal, com a medida de lockdown o atendimento presencial foi suspenso por quinze dias, nesse período o atendimento permaneceu remoto.

Após a finalização do lockdown, retornamos o atendimento presencial finalizando as atividades pendentes do mês anterior, bem como o atendimento e ligações para a família. A dinâmica “O indivíduo” teve como objetivo mostrar ao grupo que cada um de nós somos construção do mundo que vivemos e fazemos parte dessa construção, somos únicos e diferentes, essas diferenças se fundem e refletem na construção dos nossos valores pois cada indivíduo que cruza nosso caminho deixa um pouco de si e leva um pouco de nós.

O filme “A era do gelo 3” levou-os a reflexão de nossas atitudes com nosso próximo, valores como companheirismo, respeito as diferenças, solidariedade, foram destaques no diálogo e análise do filme.

O atendimento remoto se deu através de postagem no grupo de whatsapp, através de caça palavra, emojis, perguntas e respostas pertinentes ao tema e ao momento vivido. As ligações para as famílias foram realizadas no decorrer do mês e foram de uma importância para o acolhimento e estímulo a partilhar angústias, dificuldades e anseios, vivenciados devido ao momento atual, porém percebeu-se a resistência por parte das famílias em expor e aprofundar detalhes de suas vidas.



DEMANDA ATENDIDA

As famílias são atendidas através do PAIF, sempre dialogando com a equipe do SCFV.

RESULTADOS CONCRETOS

No semestre, foram obtidos resultados positivos como os agradecimentos das famílias pela preocupação e carinho que a Pastoral vem tendo neste período de pandemia.

Mesmo com a baixa frequência dos atendidos, outros resultados positivos pontuados pelos profissionais do núcleo, foram os relatos de algumas crianças que se mostraram felizes com a volta do atendimento presencial do SCFV.

O trabalho remoto continuou sendo executado como forma de acesso, interação e contato com os atendidos e familiares que conta com um total de 22 famílias; através de ligações, mensagens e vídeos enviados nas terças e quintas – feiras de cada semana, para o grupo das famílias no Whatsapp, com temas diversos

As atividades realizadas do mês foram elaboradas com o intuito de estimular o grupo a expor suas emoções, reconhecendo seu valor e potencial.

Demos continuidade ao tema, autoestima dos atendidos, contribuindo com o amadurecimento e enfrentamento dos desafios de vida com uma atitude positiva, sentindo-se capaz de superar obstáculos e conquistar seus objetivos.

Abordamos o tema “Valores Humanos”, onde o objetivo foi leva-los a reconhecerem as características que nos diferenciam do restante dos seres vivos e que estão relacionados principalmente à dignidade e a moral. Alguns exemplos incluem honestidade, respeito, responsabilidade, tolerância e humanidade.

Em todos os casos relatados no primeiro semestre de 2021 trabalhamos em conjunto com o CRAS, para as devidas providências, diminuindo assim as vulnerabilidades e os riscos sociais.

AValiação DAS Ações DO SERVIÇO

Foi realizado pela facilitadora de oficinas o contato com as famílias através do aplicativo whatsapp para comunicar as mesmas sobre o retorno, porém, nem todas as famílias possuem acesso à internet e devido



este motivo o contato foi realizado novamente por telefone. O atendimento presencial esta acontecendo de acordo com as prioridades dos atendidos

A avaliação dos meses correntes se deu através das devolutivas das famílias diante das ligações efetuadas e no momento que compareceram ao núcleo para retirada de doações.

Demos continuidade no decorrer do mês, as ligações para as famílias, esse momento contribui positivamente para que os atendidos e as famílias se sentissem acolhidos partilhando as dificuldades que estão enfrentando nesse período sejam elas financeiras, afetivas e de convívio familiar, bem suas preocupações, necessidades angústias e expectativas, sempre reforçando o fato de estarmos a disposição para melhor ajuda-los.

DIFICULDADES/ ENTRAVES NA EXECUÇÃO DAS AÇÕES

A maior dificuldade observada no decorrer do mês se deu pela baixa frequência no atendimento presencial por parte dos atendidos e também pelo decreto que suspendeu o atendimento em função da Covid- 19, pois o atendimento nesse período não foi eficaz pela falta de interesse e acesso á internet.

Notou-se que a maior dificuldade observada no decorrer do mês se deu pela falta de interesse por parte das famílias na visualização dos vídeos, sendo que o acesso à internet não pode ser considerado um dos maiores problemas, pois as famílias sempre visualizam e dão retorno nos demais recados postados no grupo.

Apesar dos vídeos postados serem visualizados pelos integrantes do grupo, ainda nota-se que não houve nenhum retorno por parte das famílias e dos atendidos. Foram elaborados e enviados via whatsapp no grupo criado especialmente como forma de acesso, interações e contato com os atendidos e seus familiares.

Ainda se nota que pelo fato de ficar muito tempo sem o atendimento presencial, os atendidos ficaram um pouco tímidos na hora de realizarem as atividades, a equipe tem se empenhado para que essa dificuldade seja sanada, elaborando atividades que facilitem essa comunicação.

ALTERNATIVAS IDENTIFICADAS PARA SOLUCIONAR OS ENTRAVES

Realizamos reuniões com a equipe do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos juntamente com a técnica de referência do CRAS a fim de buscar melhores alternativas e atrativos para que o grupo corresponda ao atendimento remoto e às ligações.

Os profissionais realizaram contato telefônico com os atendidos com o objetivo lembrá-los o dia específico de cada atendido e a importância da presença deles.

Foram efetuadas ligações para as famílias e atendidos, a fim de sabermos como estavam passando nesse período de isolamento, suas preocupações, necessidades, angústias e expectativas, nos colocando à disposição para melhor ajudá-los.

Nos momentos das entregas das doações realizadas pelo serviço, tivemos a oportunidade de estar conversando com alguns atendidos, um momento muito importante para termos uma concepção maior de cada um e assim conseguimos atender a necessidades de alguns atendidos e de poder ouvi-los, amenizando um pouco do distanciamento e buscar alternativas para ajuda-los.

90
abcp



4.1 Recursos Humanos envolvidos:

	Nome completo	Data de Nascimento (DD/MM/AAAA)	Sexo	CPF	Dados do RG			E-mail	INFORMAÇÕES SOBRE O PROFISSIONAL					Início do Exercício Função (DD/MM/AAAA)
					Número	Órgão Emissor	UF		Escolaridade	Profissão	Vínculo	Função	Carga horária SEMANAL	
1	Geani Aparecida Vieira Buaratti	15/09/1971	F	143.179.878-99	21.636.487-5	SSP	SP		6- Ensino Superior Completo	5-administrador	5- Empregado celetista do setor Privado	7 - Apoio Administrativo	5- Maior que 40 horas semanais	04/11/2020
2	Melissa Pereira da Silva	21/11/1980	F	222.243.718-02	30.635.009-9	SSP	SP		1- Ensino Fundamental Incompleto	20- Profissão de Nível Médio	5- Empregado celetista do setor Privado	5- Serviços Gerais.	5- Maior que 40 horas semanais	06/03/2017
3	Talita Cristina da Silva	05/05/1991	F	396.866.238-50	47.392.041-4	SSP	SP	talita cristin aa10@gma il.com	4- Ensino médio completo	20- Profissional de Nível Médio	5- Empregado celetista do setor Privado	7- Outros - Facilitador de Oficinas	5- Maior que 40 horas semanais.	01/02/2019
4	Wânia Regina Pereira Gonzaga	15/03/1977	F	277.750.278-19	28.387.228-7	SSP	SP	wrgonzaga @hotmail.c om	6- Ensino Superior Completo	3- Pedagoga	5- Empregado Celetista do Setor Privado	2- Educadora social	5- Maior que 40 horas semanais	01/04/2014




Equipe de apoio

	Nome completo	Data de Nascimento (DD/MM/AAAA)	Sexo	CPF	Dados do RG		E-mail	INFORMAÇÕES SOBRE O PROFISSIONAL					Início do Exercício Função (DD/MM/AAAA)	
					Número	Órgão Emissor		UF	Escolaridade	Profissão	Vínculo	Função		Carga horária SEMANAL
1	David Luiz Lourenço	28/10/1982	M	224.358.698-35	40.622.522-7	SSP	SP		4- Ensino Médio Completo	20- Profissional de nível médio	5- Empregado Celetista do Setor Privado	7- Outros - Motorista	5- Maior que 40 horas semanais	20/09/2016
2	Lucas Cardoso dos Santos	26/07/1985	M	345.293.428-40	40.825.520-4	SSP	SP	lukascardo soffimmake r@hotmail. com	5- Ensino Superior completo	19- Outra formação de nível superior - Publicidade e Propaganda	5- Empregado Celetista do Setor Privado	7- Outros - Analista de Marketing	5- Maior que 40 horas semanais	11/01/2021
3	Ligia Orsini Andrade	08/07/1987	F	345.783.418-01	42.201.917-3	SSP	SP	Ligia- orsini@hot mail.com	6- Ensino Superior Completo	3- Pedagoga	5- Empregado Celetista do Setor Privado	1- Coordenador	5- Maior que 40 horas semanais	05/05/2014

Os recursos humanos foram suficientes? () sim (X) não

Existe a necessidade de ampliação do quadro de um funcionário na área de psicologia, pois a rede pública não atende o mínimo da demanda que o SCFV tem para tal profissional. Sendo de extrema necessidade esse funcionário, a Pastoral do Menor através de recursos de doações, conseguiu neste semestre, que uma psicóloga realizasse supervisões com seus funcionários, não tendo a garantia se haverá os mesmos recursos para acontecer no próximo semestre.




FORMAÇÕES

A Pastoral do Menor realizou cinco formações ampliadas com todos os agentes da PAMEN, durante o primeiro semestre. Os temas apresentados tiveram como engajamento: X Assembleia Nacional da Pastoral do Menor e abordamos a temática de cinco metodologias tais como: VER, JULGAR, AGIR, REVER, E CELEBRAR: práticas educativas do educador da PAMEN. E como transversalidade: IDENTIDADE, MÍSTICA E MISSÃO.

Acreditamos que seria de grande importância a Secretaria de Ação Social ofertar palestras, oficinas e cursos para a equipe envolvida no SCFV, pois a contrapartida da entidade é destinada para outros aspectos de maior urgência, como manutenção do prédio, recursos humanos, materiais pedagógicos e de limpeza.

DEMONSTRAÇÃO DAS FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

CRAS LESTE:

Através de diálogo remoto e presencial.

Em casos necessários há também de forma presencial.

A maioria das famílias participam de grupo remoto com equipe do SCFV também.

PASTORAL DO MENOR:

- A participação das crianças foi feita diariamente em rodas de conversas, onde os usuários expuseram interesses, avaliaram a prática, que permitiu ajustes constantes para qualificar a ação, que tornou mais atrativo o Serviço e permitiu trabalhar a convivência em diversos aspectos.
- Atendimento individualizado com as famílias, onde muitas sugeriram temas a serem trabalhados, a partir das dificuldades vivenciadas com as crianças e adolescentes, tanto em seus lares assim como nos acontecimentos na Entidade.



- As famílias expõem os pensamentos sobre o trabalho desenvolvido na Pastoral do Menor nas reuniões com o CRAS e através dessa troca de informações CRAS / Pastoral, a Entidade tem a possibilidade de realizar mudanças caso seja necessário.
- A equipe de trabalho diariamente planeja as atividades do mês, buscando estratégias para sanar as dificuldades, de acordo com a necessidade dos usuários e os desafios do cotidiano.

Encaminhamentos realizados:

- Saúde
- Educação
- Jurídico
- Unidade estatal. Citar:
- Serviços Socioassistenciais. Citar:
- Outros. Citar: As famílias são encaminhadas para acesso em outras políticas sempre que identificadas as necessidades, percebe-se neste momento maior dificuldade de acesso das mesmas devido à necessidade de tecnologia, em atendimentos remotos. Há restrições em alguns departamentos também o que compromete muito as famílias

Benefícios, programas/projetos acessados:

Inserção / Atualização no Cadastro único
Programa Renda Franca
Programas de transferência de renda municipal e federal
Benefícios eventuais

9 @
deafuf



ARTICULAÇÃO COM AS UNIDADES ESTATAIS

A entrada no Serviço foi através de busca ativa e acolhidas do CRAS, para levantamento do público prioritário e em seguida foi realizado o encaminhamento para a Entidade, e outros são inseridos pela busca espontânea da comunidade no CRAS ou na Pastoral, que são direcionados para o CRAS.

Os desligamentos são realizados no CRAS e a técnica de referência informa a Entidade e os mesmos são efetuados por diversos motivos, como: consenso da equipe (técnica de referência, orientador social e facilitador de oficina) de que a vulnerabilidade já não existe mais; mudança de Bairro e a falta de adesão da família ou da criança.



6 - AVALIAÇÃO DO TRABALHO DESENVOLVIDO PELO ÓRGÃO GESTOR JUNTO À INSTITUIÇÃO

A aproximação do CRAS com a Entidade sempre foi um ponto positivo, pois através do encontro mensal realizado com as orientadoras sociais, facilitador de oficina, auxiliar administrativo, serviços operacionais, a técnica de referência e integrantes da coordenação da Pastoral, foi de grande importância para um bom andamento do atendimento, onde a orientadora e facilitadora de oficinas pôde expor suas dificuldades e avanços e a equipe do CRAS pôde dar um amparo maior para a mesma, em relação também às estruturas familiares dos atendidos, que muitas vezes eram desconhecidas por parte da orientadora social e facilitadora de oficinas ou da técnica de referência.

A pastoral do Menor também participou dos encontros intersetoriais mensais realizados pelo CRAS Leste, onde a equipe teve conhecimento das ações dos parceiros envolvidos e possivelmente o estabelecimento de fluxos.

Nos encontros mensais não ocorreram o planejamento das atividades, da técnica de referência juntamente com a orientadora social e facilitadora de oficinas, onde a orientadora juntamente com o facilitador e os atendidos planejaram e passaram para a técnica o percurso já planejado.

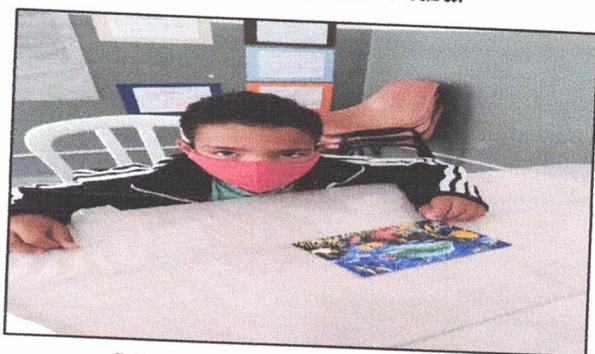
A Entidade tem uma relação mais próxima com a equipe de monitoramento somente na época das visitas nos Serviços executados pela Pastoral do Menor.

O Contato com o CREAS é realizado pelo CRAS, quando necessário o encaminhamento de usuários, através de constatações da orientadora social, facilitador de oficina ou da técnica de referência



7-FOTOS DE ALGUMAS ATIVIDADES REALIZADAS: Paulistano

Janeiro-Momento leitura.



Fevereiro – O diário da pandemia.



Março- Entrega de kinder Joy.



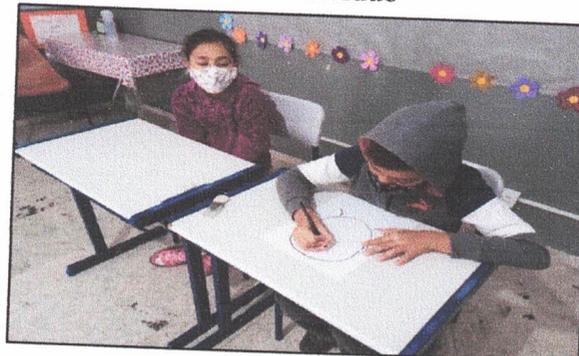
Abril – Dinâmica papel amassado.



Maior - Doações doce Flormel.



Junho- Dinâmica o indivíduo




Diego Castro
Coordenador Administrativo


Lígia Orsini Andrade
Responsável Técnica


Pe. Ovidio José Alves de Andrade
Presidente

Franca, 15 de Julho de 2021.

“À serviço da vida de crianças e adolescentes”